

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Embrapa Clima Temperado
BR 392 - km 78 - CEP 96010-971 - Pelotas, RS - Cx. Postal 403
www.embrapa.br/clima-temperado
Embrapa Gado de Leite
Av. Eugênio do Nascimento, 610 - CEP 36038-330 - Juiz de Fora, MG.
www.embrapa.br/gado-de-leite
www.embrapa.br/fale-conosco

Azévem BRS INTEGRAÇÃO

Foto: Paulo Caspary
Embrapa Clima Temperado, Juiz de Fora, 2012. 1500 alterações



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



A cultivar BRS Integração foi desenvolvida pelo Programa de Melhoramento de Azevém da Embrapa, no âmbito da parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Associação Sul-Brasileira para o Fomento e a Pesquisa de Forrageiras (Sulpasto). As recomendações de manejo foram desenvolvidas com a Universidade Federal de Pelotas.

Esta cultivar de azevém (*Lolium multiflorum*) apresenta ciclo produtivo precoce, o que permite a colheita de sementes ou ressemeadura natural e a integração com culturas anuais de estação quente. Dependendo do número de desfolhas, o final do ciclo da BRS Integração pode ocorrer em meados de outubro, podendo ser estendido até início de dezembro.

Apresenta porte ereto, o que facilita a colheita mecânica de forragem. Desse modo, adapta-se perfeitamente tanto ao pastejo como à produção de forragem conservada, por exemplo, na forma de silagem pré-secada.

Características

- + Bom vigor inicial, com rápido estabelecimento da pastagem;
- + Excelente capacidade de rebrote;
- + Alta produtividade de forragem, com excelente qualidade;
- + Ciclo mais curto que as demais cultivares disponíveis no mercado;
- + Excelente adaptação e sanidade;
- + Tolerância ao acamamento;
- + Porte intermediário a ereto, o que facilita o corte mecanizado para produção de forragem conservada;
- + Alta produtividade de sementes e capacidade de ressemeadura natural.

Manejo

- + Semeadura: 20 a 25 kg/ha de sementes puras viáveis, preferencialmente em linhas;
- + Adubação de base: correção quanto à acidez e fertilidade, conforme as recomendações da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.
- + Nitrogênio: além dos 20 a 30 kg N/ha na base, utilizar 150 kg/ha em cobertura, parcelados, sendo a primeira dose no momento em que a planta estiver com três a quatro folhas.
- + Pastejo: a cultivar deve ser manejada com alturas máximas entre 25 e 30 cm, e alturas mínimas entre 5 e 8 cm.

Produtividade

Estudos realizados pela Embrapa, juntamente com a Universidade Federal de Pelotas (Ufpel), verificaram produtividades entre 7,3 e 8,1 t MS/ha com **proteína bruta de 17% a 18%**.

Avaliada pela Fundação ABC em Arapoti (2013) e Ponta Grossa (2015), no Paraná, BRS Integração foi a cultivar de **maior produtividade de forragem (MS/ha)**, superando todas demais cultivares, tanto diploides quanto tetraploides (Figuras 1 e 2).

Figura 1. Produtividade de forragem (MS, Kg/ha) de cultivares de azevém em quatro cortes. Fundação ABC, Arapoti, PR, 2013.

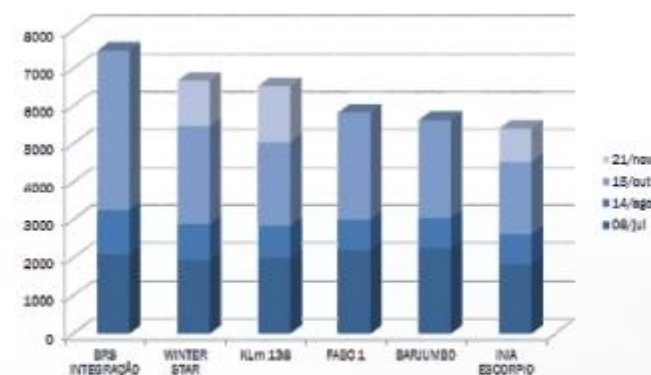
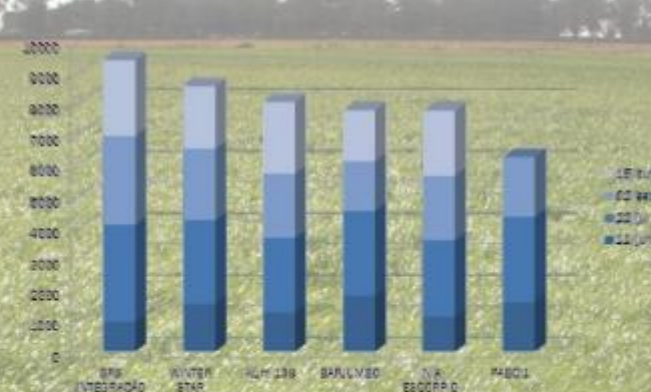


Figura 2. Produtividade de forragem (MS, Kg/ha) de cultivares de azevém em quatro cortes. Fundação ABC, Ponta Grossa, PR, 2015.



Avaliações em diversos ambientes mostraram superioridade em relação às cultivares de azevém mais utilizadas no Brasil.

Produtividade de populações de azevém (matéria seca, kg/ha)

Local	Ano	BRS Integração	BRS Ponteio	Comum	LE 284
Capão do Leão	2006	4.225,71	3.764,36	3.648,37	3.518,15
Ponta Grossa	2006	7.326,40	6.731,55	6.907,85	6.382,55
Bagé	2006	5.571,45	5.971,65	6.203,25	6.233,25
Passo Fundo	2006	9.568,20	9.068,84	7.960,60	7.451,20
Capão do Leão	2014	5.773,20	5.490,80	-	4.318,40
Ponta Grossa	2014	10.400,00	9.454,00	-	6.600,00

